



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

Análise da qualidade de vida em motoristas de transporte coletivo intermunicipal

AUTOR PRINCIPAL: Milena Savaris

CO-AUTORES: : Afonso Vassoler, Ana Paula Debastiani, Déborah Cristina A. da Rosa e Tainá P. Prado

ORIENTADOR: Gilnei Lopes Pimentel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

Os motoristas de transporte coletivo são expostos a longas jornadas de trabalho. As condições por eles suportadas estão diretamente relacionadas ao ambiente e fatores sociais que podem afetar a qualidade de vida. (SAPORITI et al, 2010). Segundo a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida é conceituada como a percepção da pessoa quanto à sua posição na vida, no contexto cultural e sistemas de valores nos quais ela vive, assim como quanto aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. O presente estudo tem como objetivo quantificar a qualidade de vida através do questionário SF-36.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo realizado com amostra de indivíduos, todos do gênero masculino, os quais responderam ao questionário de qualidade de vida SF-36, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Neste instrumento são avaliados oito domínios, os quais variam sua pontuação de 0 (considerada a pior situação) a 100 (a melhor). O cálculo dos escores do SF-36 foi feito de acordo com os valores informados em cada um dos domínios (capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental) e soma dos pontos obtidos em cada item relativo ao domínio correspondente.

Após análise dos questionários, observou-se que os domínios limitação nos aspectos físicos (média 96,43) e limitação por aspectos emocionais (média 95,23) foram as



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



melhores pontuações obtidas. Na sequência aparece a capacidade funcional (média 88,57), aspectos sociais (média 87,50), dor e vitalidade (média 72,86), estado geral de saúde (média 72,43) e saúde mental (média 69,14). Neste contexto, pode se observar que este público está exposto a uma importante carga mental.

A atividade do motorista de ônibus exige um equilíbrio entre o corpo e a mente. Pois defrontam-se diariamente com uma série de fatores ocupacionais que podem estar relacionados na sua qualidade de vida, especialmente depressão e ansiedade. (Moura Neto; Silva; 2012) Corroborando com dados do estudo de revisão sistemática sobre transtornos mentais indica que a rotina de trabalho, a demanda, a exigência, o controle, o processo de trabalho, as condições ambientais estão associados ao surgimento de alguns distúrbios. (Santos; Siqueira; 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir dos resultados obtidos na análise do questionário de qualidade de vida SF-36 pode-se perceber que, os domínios que demonstraram piores pontuações foram o estado geral de saúde e a saúde mental. Através disso, fica evidente a forte influência dos fatores ocupacionais que os motoristas de transporte coletivo estão expostos em sua rotina laboral.

REFERÊNCIAS

DE MOURA NETO, Alvaro Braga; DA SILVA, Marcelo Cozzensa; Diagnóstico das condições de trabalho, saúde e indicadores do estilo de vida de trabalhadores do transporte coletivo da cidade de Pelotas - RS. Rev Bras Ativ Fis e Saúde • Pelotas/RS • 17(5):347-358 • Out/2012

DOS SANTOS, Élem Guimarães; SIQUEIRA, Marluce Miguel; Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. J Bras Psiquiatr. 2010;59(3):238-246.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

8074818.4.0000.5342

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

